



ARACRUZ CELULOSE S.A.

FATO RELEVANTE

Em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 358/2002, a **ARACRUZ CELULOSE S.A.**, torna público o seguinte:

1. Em reunião desta data o Conselho de Administração da Companhia foi comunicado pelos órgãos internos de acompanhamento e controle que a exposição da Companhia a instrumentos financeiros derivativos denominados "Target Forward" foi fortemente influenciada pela recente instabilidade das cotações do dólar norte-americano, decorrente do momento de grande volatilidade dos mercados mundiais.

2. O Conselho foi ainda cientificado de que: (i) o volume de perda máxima em derivativos e de exposição máxima em operações de câmbio futuro decorrente de tais operações pode ter excedido os limites previstos na Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração; (ii) a administração vem tomando as medidas necessárias para ordenadamente reduzir a exposição da Companhia aos referidos instrumentos e minimizar seu impacto; (iii) ampliar seus controles internos; e (iv) foi contratada uma empresa especializada para a realização de apuração do valor de mercado atualizado das posições em aberto, e do valor total da exposição da Companhia, a fim de informar-se à Presidência da Companhia e ao Conselho de Administração. Na mesma data o Diretor-Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia apresentou pedido de licença do cargo. O Conselho de Administração determinou à administração da Companhia que continue, nos próximos meses, a envidar esforços para reduzir os impactos decorrentes da exposição aos instrumentos antes referidos.

3. Embora ainda não estejam concluídos os trabalhos do referido consultor externo, a única exposição cambial remanescente da Companhia limita-se à venda dos derivativos antes mencionados, refletindo-se apenas na

marcação a mercado do valor dos contratos -- realizada sob a influência da intensa volatilidade atual dos mercados. O caixa da Companhia é, atualmente, de cerca de US\$ 500 milhões. Não há indicação de que os ajustes potenciais nos próximos momentos de verificação contratual afetarão significativamente o caixa da Companhia.

4. Nada obstante, o Conselho de Administração deliberou tornar públicas as informações disponíveis sobre os fatos narrados, antes mesmo do momento da divulgação das Informações Trimestrais relativas ao terceiro trimestre de 2008, de modo a manter o mercado informado sobre a exposição da Companhia à variação da moeda norte-americana.

5. Tão logo estejam encerrados os estudos sobre o valor atual de mercado das posições ainda detidas pela Companhia, os resultados serão informados ao mercado, com base nos números em 30 de setembro de 2008.

Aracruz, 25 de setembro de 2008.

Carlos Alberto Vieira

Presidente do Conselho de Administração